

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: RIO BANANAL

Relatório Anual de Gestão 2019

JOSIMARA MARANGONHA LAMEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

| | |
|-------------------------------|------------------------|
| UF | ES |
| Município | RIO BANANAL |
| Região de Saúde | Central |
| Área | 645,48 Km ² |
| População | 19.141 Hab |
| Densidade Populacional | 30 Hab/Km ² |

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/09/2020

1.2. Secretaria de Saúde

| | |
|----------------------|--|
| Nome do Órgão | SECRETARIA DE SAUDE |
| Número CNES | 7664850 |
| CNPJ | A informação não foi identificada na base de dados |
| Endereço | RUA JOAO CIPRIANO 461 ED VIRGILIO GRASSI |
| Email | smsrbananal@saude.es.gov.br |
| Telefone | 27 3265 2045 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/09/2020

1.3. Informações da Gestão

| | |
|--|-----------------------------|
| Prefeito(a) | FELISMINO ARDIZZON |
| Secretário(a) de Saúde em Exercício | JOSIMARA MARANGONHA LAMEIRA |
| E-mail secretário(a) | josimaramaragonha@gmail.COM |
| Telefone secretário(a) | 2732652045 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/09/2020

1.4. Fundo de Saúde

| | |
|-------------------------------|--------------------|
| Instrumento de criação | LEI |
| Data de criação | 08/1991 |
| CNPJ | 11.429.173/0001-46 |

| | |
|--------------------------------|---|
| Natureza Jurídica | FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL |
| Nome do Gestor do Fundo | Edivaldo Fabris |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/09/2020

1.5. Plano de Saúde

| | |
|----------------------------------|-----------|
| Período do Plano de Saúde | 2018-2021 |
| Status do Plano | Aprovado |

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/09/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Central Norte

| Município | Área (Km ²) | População (Hab) | Densidade |
|-----------------------|-------------------------|-----------------|-----------|
| ALTO RIO NOVO | 227.725 | 7836 | 34,41 |
| ARACRUZ | 1436.02 | 101220 | 70,49 |
| BAIXO GUANDU | 917.888 | 30998 | 33,77 |
| COLATINA | 1423.271 | 122499 | 86,07 |
| GOVERNADOR LINDENBERG | 359.613 | 12709 | 35,34 |
| IBIRAÇU | 199.824 | 12479 | 62,45 |
| JOÃO NEIVA | 272.865 | 16668 | 61,09 |
| LINHARES | 3501.604 | 173555 | 49,56 |
| MANTENÓPOLIS | 320.75 | 15350 | 47,86 |
| MARILÂNDIA | 309.446 | 12833 | 41,47 |
| PANCAS | 823.834 | 23184 | 28,14 |
| RIO BANANAL | 645.483 | 19141 | 29,65 |
| SOORETAMA | 593.366 | 30070 | 50,68 |
| SÃO DOMINGOS DO NORTE | 299.489 | 8638 | 28,84 |
| SÃO GABRIEL DA PALHA | 432.814 | 37947 | 87,68 |
| SÃO ROQUE DO CANAÃ | 342.395 | 12415 | 36,26 |
| VILA VALÉRIO | 464.351 | 14080 | 30,32 |
| ÁGUIA BRANCA | 449.63 | 9642 | 21,44 |

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

| | | |
|--|-----------------------------------|---|
| Instrumento Legal de Criação | LEI | |
| Endereço | RUA PARANA 120 CASA SAO SEBASTIÃO | |
| E-mail | barrigudinho48@gmail.com | |
| Telefone | 2798045821 | |
| Nome do Presidente | SEBASTIÃO ELIAS RODRIGUES | |
| Número de conselheiros por segmento | Usuários | 7 |
| | Governo | 2 |
| | Trabalhadores | 3 |
| | Prestadores | 1 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

26/11/2020



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

26/11/2020



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

26/11/2020



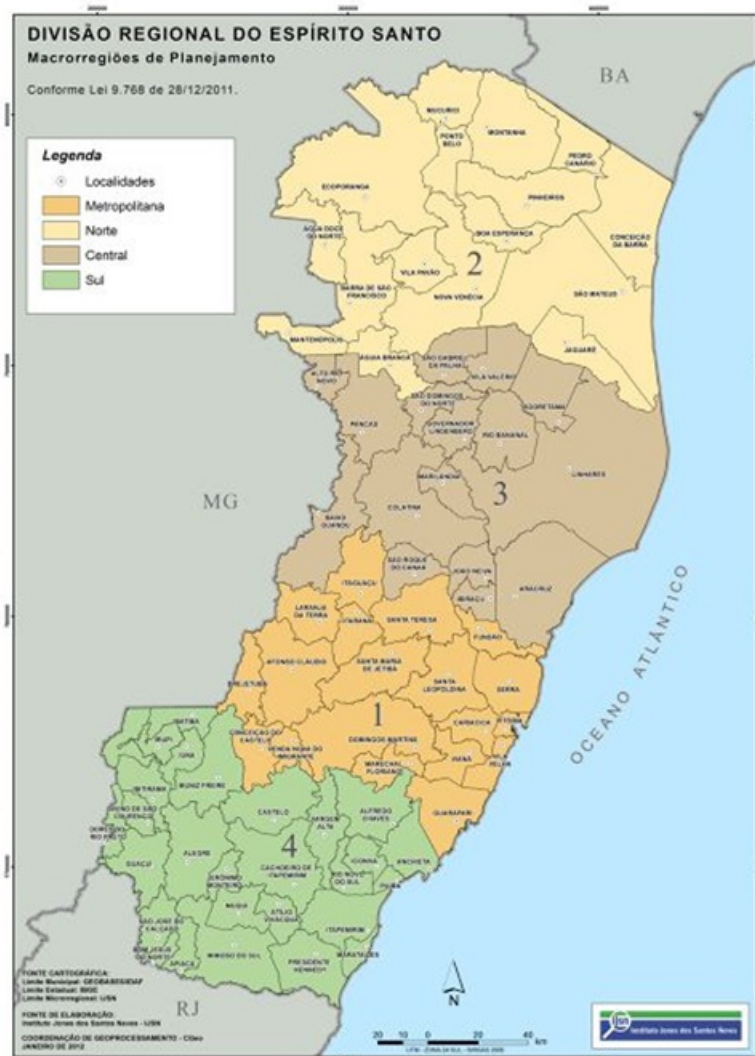
- **Considerações**

Não foram realizadas apresentações pelo gestor do ano de 2019. Sendo realizada a RAG no ano de 2020, pela gestora.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Mapa do Estado do Espírito Santo e Brasil



2. INTRODUÇÃO

O DigiSUS Gestor e Módulo Planejamento (DGMP) é um sistema de informação para estados e municípios, desenvolvido a partir das normativas do planejamento do SUS e da internalização da lógica do ciclo de planejamento. Sendo assim, o DGMP incorporou as funcionalidades do Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) e do Sistema de Pactuação (SISPACTO).

Isso significa que o sistema permite a elaboração dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), e receberá o registro das metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores e de um conteúdo mínimo dos planos de saúde e das programações anuais de saúde e para além de ser um repositório para todos os arquivos dos instrumentos de planejamento do SUS e resoluções correspondentes. O Relatório Anual de Gestão - RAG, de acordo com a Portaria nº 2.135/2013, é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

A funcionalidade da Programação Anual de Saúde também recebe algumas informações orçamentárias com o demonstrativo da programação de despesas com saúde por subfunção orçamentária, natureza da despesa e fonte de receita, cujo preenchimento deve ser feito com base nas informações da Lei Orçamentária Anual (LOA) do ente.

O preenchimento do DGMP é restrito aos gestores e técnicos das secretarias municipais e estaduais de saúde. O Relatório é enviado para análise do respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte à execução orçamentária.

Com isso utilizou-se a seguinte metodologia para a elaboração deste relatório:

- Levantamento das informações referentes a 2019;
- Análise dos indicadores de saúde pactuados no PAS de 2019, comparando as metas pactuadas e os resultados alcançados;
- Elaboração e consolidação das informações;
- Envio do RAG ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação;
- Apresentação do RAG no Conselho Municipal de Saúde para aprovação e/ou ajustes necessários;
- Alimentação do DigiSUS Gestor, assim que a plataforma for liberada pelo Ministério da Saúde;

O Município de Rio Bananal está localizado ao norte do Estado do Espírito Santo ocupando uma área de 645,4 km² ha, representando 0,98% do território capixaba. Distancia-se da capital Vitória cerca de 181 Km. A principal atividade econômica do município é a produção cafeeira, com destaque para o tipo conillon. Outras culturas também se desenvolvem como: coco, maracujá, mamão, pimenta do reino, milho, feijão, mandioca e banana.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

| Faixa Etária | Masculino | Feminino | Total |
|----------------|-------------|-------------|--------------|
| 0 a 4 anos | 660 | 631 | 1291 |
| 5 a 9 anos | 654 | 640 | 1294 |
| 10 a 14 anos | 651 | 649 | 1300 |
| 15 a 19 anos | 706 | 636 | 1342 |
| 20 a 29 anos | 1531 | 1376 | 2907 |
| 30 a 39 anos | 1621 | 1463 | 3084 |
| 40 a 49 anos | 1449 | 1291 | 2740 |
| 50 a 59 anos | 1292 | 1130 | 2422 |
| 60 a 69 anos | 786 | 745 | 1531 |
| 70 a 79 anos | 375 | 389 | 764 |
| 80 anos e mais | 204 | 262 | 466 |
| Total | 9929 | 9212 | 19141 |

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 20/11/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

| Unidade Federação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|-------------------|------|------|------|------|
| Rio Bananal | 232 | 244 | 202 | 293 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 20/11/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

| Capítulo CID-10 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|------|------|------|------|------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 65 | 56 | 81 | 45 | 54 |
| II. Neoplasias (tumores) | 63 | 47 | 76 | 132 | 123 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 7 | 7 | 9 | 12 | 8 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 29 | 36 | 31 | 12 | 22 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 3 | - | 1 | 4 | 2 |

| Capítulo CID-10 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|
| VI. Doenças do sistema nervoso | 13 | 19 | 15 | 9 | 20 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 4 | 2 | 2 | 5 | 3 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 1 | 2 | - | 2 | 1 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 58 | 75 | 76 | 68 | 100 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 46 | 75 | 60 | 46 | 79 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 28 | 56 | 80 | 53 | 72 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 12 | 13 | 15 | 20 | 13 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 34 | 43 | 56 | 27 | 42 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 48 | 58 | 59 | 62 | 46 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 118 | 134 | 107 | 172 | 206 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 9 | 24 | 13 | 34 | 66 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 8 | 4 | 4 | 10 | 8 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 5 | 6 | 11 | 8 | 15 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 78 | 81 | 61 | 61 | 88 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | - | - | - | - | - |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 3 | 8 | 6 | - | 7 |
| CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido | - | - | - | - | - |
| Total | 632 | 746 | 763 | 782 | 975 |

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/11/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

| Capítulo CID-10 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------|------|------|------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 2 | 3 | 1 | 5 |
| II. Neoplasias (tumores) | 22 | 29 | 16 | 22 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | - | - | - | - |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 8 | 5 | 3 | 7 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 1 | - | - | 1 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 3 | 4 | - | 5 |
| VII. Doenças do olho e anexos | - | - | - | - |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | - | - | 1 | - |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 19 | 25 | 19 | 24 |

| Capítulo CID-10 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|-----------|------------|-----------|------------|
| X. Doenças do aparelho respiratório | 7 | 9 | 14 | 11 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | - | 3 | 5 | 6 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | - | - | - | 2 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | - | - | 1 | - |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 5 | 2 | 4 | 2 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | - | - | - | - |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 1 | 2 | - | - |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | - | - | 3 | 1 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 2 | 1 | - | 1 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | - | - | - | - |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 12 | 17 | 12 | 17 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | - | - | - | - |
| XXII. Códigos para propósitos especiais | - | - | - | - |
| Total | 82 | 100 | 79 | 104 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 20/11/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Observando os últimos dados, verificamos que a população Ribanense cresceu de 132 indivíduos, a faixa etária que possui maior proporção de indivíduos é de 30 a 39 anos.

Em relação às principais causas de morbidade hospitalar por residente, encontra-se as Neoplasias, Doenças do Aparelho Circulatório e Respiratório. É importante enfatizar que as causas de internação por gravidez parto e puerpério cada vez mais vem aumentando os índices, devido a vários fatores que muitas vezes estão intimamente ligadas ao local de internação dessas gestantes. É sabido que em nosso município não possuímos maternidade e nem o programa da rede cegonha, por isso nossas gestantes são encaminhadas para o município vizinho, mas especificamente no Hospital Rio Doce, ficando a cargo do médico plantonista a escolha de via de parto muitas vezes. Contudo as gestantes de alto risco são atendidas pelos médicos ginecologistas durante todo o pré-natal e encaminhadas de acordo com o protocolo do municipal.

As principais causas de mortalidade do nosso município são praticamente as mesmas das morbidades, com isso, pode-se observar que o Rio Bananal necessita investigar e investir em programas para conseguir abaixar esses índices.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|--|--------------------------------------|-----------------|-------------------------------------|-----------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | - | - | - | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 515 | 8638,86 | - | - |
| 03 Procedimentos clínicos | 7929 | 42376,15 | 139 | 50720,73 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 22 | 509,52 | 3 | 502,17 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | - | - | - | - |
| 06 Medicamentos | - | - | - | - |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | - | - | - | - |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | - | - | - | - |
| Total | 8466 | 51524,53 | 142 | 51222,90 |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/02/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|---|--------------------------------------|----------------|-------------------------------------|-------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 364 | - | - | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 127093 | 673479,60 | - | - |
| 03 Procedimentos clínicos | 58746 | 116027,30 | 139 | 50720,73 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 1631 | 1369,46 | 3 | 502,17 |

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|--|--------------------------------------|------------------|-------------------------------------|-----------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | - | - | - | - |
| 06 Medicamentos | - | - | - | - |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | - | - | - | - |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | - | - | - | - |
| Total | 187834 | 790876,36 | 142 | 51222,90 |

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/02/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | |
|---|--------------------------------------|----------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 364 | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 36 | - |
| Total | 400 | - |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 04/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção da complexidade da Atenção Básica (AB) foram gerados a partir do E-SUS municipal, no ano de 2019, totalizamos 237.287 procedimentos. O baixo índice dos marcadores de consumo alimentar é devido às mudanças que estavam ocorrendo para o sistema digitalizado. O desempenho de não havermos indivíduos com síndrome neurológica por zika/microcefalia é relativo ao bom desenvolvimento dos agentes de endemias no combate do mosquito Aedes Egypti e outros vetores, juntamente com a comunidade, e nenhum caso ora registrado.

As ações de promoção e prevenção no nosso município ficam mais sob-responsabilidade das unidades básicas. Nossa unidade de referência para urgência e emergência realiza na sua maioria procedimentos clínicos. Cirurgias de médio e grande porte e maior complexidade, os indivíduos são encaminhados para as unidades de referência no estado. Contudo, contamos com uma atenção especializada de grande qualidade profissional, que consegue atender grande parte da população.

A vigilância em saúde realizou um bom quantitativo de ações de promoção e prevenção à saúde, totalizando um aumento circunstancial em relação ao ano de 2018, resultando deste modo a um baixo índice de agravos, e ainda conseguindo, diminuir os procedimentos com finalidade diagnóstica.

O município não possui serviço de Caps implantado, sendo o acompanhamento dos pacientes realizados pela atenção básica, oferta de consulta especializada fora do município e serviço de urgência/emergência local.

A produção de assistência farmacêutica está sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção da esfera municipal.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

| Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos | | | | |
|---|----------|----------|-----------|-----------|
| Tipo de Estabelecimento | Dupla | Estadual | Municipal | Total |
| CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA | 0 | 0 | 6 | 6 |
| UNIDADE MISTA | 0 | 0 | 1 | 1 |
| UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO) | 0 | 0 | 5 | 5 |
| CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | 0 | 0 | 13 | 13 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/09/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

| Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica | | | | |
|--|-----------|----------|----------|-----------|
| Natureza Jurídica | Municipal | Estadual | Dupla | Total |
| ADMINISTRACAO PUBLICA | | | | |
| MUNICIPIO | 8 | 0 | 0 | 8 |
| ENTIDADES EMPRESARIAIS | | | | |
| SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA | 5 | 0 | 0 | 5 |
| ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS | | | | |
| PESSOAS FISICAS | | | | |
| Total | 13 | 0 | 0 | 13 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/09/2020.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2019

| Participação em consórcios | | | |
|----------------------------|-----------------|---|------------------|
| CNPJ | Natureza | Area de atuação | Participantes |
| 11422312000100 | Direito Privado | Vigilância sanitária Atenção odontológica Atenção hospitalar Vigilância epidemiológica | ES / RIO BANANAL |

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

Os estabelecimentos que atenderam o município em 2019 conseguiram suprir a maior parte da demanda, porém entre as unidades de saúde instaladas no município, a Unidade de Santa Rita conta com uma infraestrutura física que prejudica o atendimento da população, por isso o objetivo de construir uma unidade nova no local.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação | | | | | | |
|--|--|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 7 | 8 | 16 | 45 | 26 |
| | Intermediados por outra entidade (08) | 6 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Residentes e estagiários (05, 06) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Informais (09) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Intermediados por outra entidade (08) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Celetistas (0105) | 0 | 0 | 1 | 9 | 0 |
| | Autônomos (0209, 0210) | 2 | 0 | 14 | 0 | 0 |
| | Residentes e estagiários (05, 06) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Informais (09) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão | | | | | | |
|---|---|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104) | 7 | 0 | 2 | 3 | 21 |
| Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação | | | | | | |
|--|---|-------|-------|-------|-------|--|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Autônomos (0209, 0210) | 11 | 12 | 12 | 21 | |
| | Celetistas (0105) | 0 | 0 | 11 | 21 | |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Bolsistas (07) | 0 | 0 | 9 | 36 | |
| | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 1.150 | 1.157 | 1.251 | 1.459 | |
| | Intermediados por outra entidade (08) | 94 | 105 | 119 | 131 | |

| Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104) | 552 | 649 | 517 | 442 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Para o ano de 2019, o sistema ainda não elencou as informações. Porém pode-se observar que de 2017 para 2018, o número de contratos temporários e cargos de comissão, diminuiu circunstancialmente.

Em relação aos **Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, no quesito** Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8), bolsista, no sistema não se verificam essa quantidade de 36 bolsas.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano(2018-2021) | Unidade de medida | % meta alcançada |
|---|--|------------|-----------|-------------------|-----------|-----------------------|-------------------|------------------|
| 1. Manter cobertura populacional pela estratégia saúde da família: 100% | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | Percentual | 100 | Percentual | 100 | 100,00 | Percentual | 100,00 |
| 2. Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal: 80% | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | Percentual | 78 | Percentual | 76,32 | 80,00 | Percentual | 97,85 |
| 3. Reduzir as exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos: 2 | Proporção de exodontias em relação aos procedimentos | Proporção | 2,2 | Proporção | 3 | 2,00 | Proporção | 136,36 |
| 4. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família: 85% | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) | Percentual | 85 | Percentual | 98,45 | 85,00 | Percentual | 115,82 |
| 5. Implantar o PEC – Prontuário eletrônico do cidadão e-SUS AB nas Unidades Básicas de Saúde – UBS: 05 | Número de Unidades com PEC implantado | Número | 5 | Número | 5 | 5 | Número | 100,00 |
| 6. Reduzir as internações por causas sensíveis à atenção básica: 39% | Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Básica | Percentual | 42 | Percentual | 0 | 39,00 | Percentual | 0 |
| 7. Implantar o programa Saúde na Escola – PSE | Programa Saúde na Escola – PSE implantado | Percentual | 100 | Percentual | 0 | 100,00 | Percentual | 0 |
| 8. Construir 1 (uma) unidade de saúde na área Santa Rita | Unidade de saúde na área Santa Rita construída | Número | 1 | Número | 0 | 1 | Número | 0 |
| 9. Aumentar o número de procedimentos de média complexidade ambulatoriais selecionados para a população residente: 0,60 | Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente | Razão | .4 | Razão | 0 | 0,60 | Razão | 0 |

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano(2018-2021) | Unidade de medida | % meta alcançada |
|---|--|------------|-----------|-------------------|-----------|-----------------------|-------------------|------------------|
| 1. Aumentar disponibilidade do elenco de medicamentos básicos na farmácia básica: 90% | Média de medicamentos disponíveis em estoque | Percentual | 90 | Percentual | 68,8 | 90,00 | Percentual | 76,44 |
| 2. Adequar área física e equipamentos da farmácia básica para atendimento qualificado à população: 01 | Número de farmácia básica com área física e equipamentos adequados | Percentual | 100 | Percentual | 100 | 100,00 | Percentual | 100,00 |

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos da vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aderir e aprimorar as redes de atenção à saúde na região de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano(2018-2021) | Unidade de medida | % meta alcançada |
|---|--|------------|-----------|-------------------|-----------|-----------------------|-------------------|------------------|
| 1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos: ≥ 1 | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos | Razão | .94 | Razão | 1.16 | 1,00 | Razão | 123,40 |
| 2. Ampliar a razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade: $\geq 0,23$ | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos | Razão | .23 | Razão | .23 | 0,23 | Razão | 100,00 |
| 3. Aumentar o percentual de parto normal: 40% | Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar | Percentual | 38.8 | Percentual | 38.35 | 40,00 | Percentual | 98,84 |
| 4. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos): 16% | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos | Percentual | 17 | Percentual | 12.37 | 16,00 | Percentual | 72,76 |
| 5. Reestruturar o Programa Saúde Mental | Programa saúde mental reestruturado com Referência Técnica nomeada | Número | 1 | Número | 0 | 1 | Número | 0 |
| 6. Implantar/ implementar as ações das redes temáticas: Rede Urgência/Emergência (RUE), Rede Materno Infantil e Rede da Atenção Psicossocial (RAPS) sob responsabilidade do município | Redes de atenção/ações implantadas/implementadas | Percentual | 100 | Percentual | 66 | 100,00 | Percentual | 66,00 |

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos da vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as situações de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano(2018-2021) | Unidade de medida | % meta alcançada |
|--|--|------------|-----------|-------------------|-----------|-----------------------|-------------------|------------------|
| 1. Reduzir a taxa de mortalidade infantil: | Taxa de mortalidade infantil | Número | 1 | Número | 2 | 2 | Número | 200,00 |
| 2. Investigar óbitos infantis: 100% | Proporção de óbitos infantis e fetais investigados; | Percentual | 100 | Percentual | 100 | 100,00 | Percentual | 100,00 |
| 3. Alcançar 80% ou mais dos nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal | Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal; | Percentual | 78.5 | Percentual | 81.09 | 80,00 | Percentual | 103,30 |
| 4. Investigar óbitos maternos: 100% | Proporção de óbitos maternos investigados | Percentual | 100 | Percentual | 100 | 100,00 | Percentual | 100,00 |
| 5. Investigar óbitos de mulheres em idade fértil: 100% | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. | Percentual | 100 | Percentual | 100 | 100,00 | Percentual | 100,00 |

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano(2018-2021) | Unidade de medida | % meta alcançada |
|--|--|------------|-----------|-------------------|-----------|-----------------------|-------------------|------------------|
| 1. Reduzir a "0" (zero) os casos de sífilis congênita em menores de 01 ano; | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano | Número | 0 | Número | 2 | 0 | Número | 0 |
| 2. Alcançar 75% da proporção de vacinas selecionadas do calendário de vacinas com cobertura vacinal preconizada em criança; | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação da criança com cobertura adequada | Percentual | 75 | Percentual | 75 | 75,00 | Percentual | 100,00 |
| 3. Reduzir óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio – IAM menor que 25 % | Proporção de óbitos das internações por infarto agudo do miocárdio - IAM | Proporção | 24 | Proporção | 0 | 23,00 | Percentual | 0 |
| 4. Reduzir o número de óbitos prematuros pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) na população de 30 a 69 anos: 13 | Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). | Número | 18 | Número | 22 | 13 | Número | 122,22 |
| 5. Curar 100% dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera; | Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar | Percentual | 100 | Percentual | 100 | 100,00 | Percentual | 100,00 |
| 6. Curar 100% dos casos novos da hanseníase; | Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | Proporção | 100 | Proporção | 100 | 100,00 | Percentual | 100,00 |
| 7. Reduzir a prevalência da hanseníase a menos de 2/10.000 hab | Prevalência da hanseníase | Proporção | 1,8 | Proporção | 1,8 | 1,50 | Proporção | 100,00 |
| 8. Alcançar 90% de tratamento dos casos diagnosticados da AIDS; | Proporção de tratamento dos casos diagnosticados da AIDS | Proporção | 84 | Proporção | 100 | 90,00 | Percentual | 119,05 |
| 9. Encerrar 100% das investigações das notificações dos agravos compulsórios oportunamente; | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. | Percentual | 80 | Percentual | 100 | 100,00 | Percentual | 125,00 |
| 10. Alcançar 100% da proporção de óbitos com causa básica definida; | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida | Percentual | 100 | Percentual | 98,85 | 100,00 | Percentual | 98,85 |
| 11. Alcançar o percentual para vacinação antirrábica canina: 80% | Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina | Percentual | 80 | Percentual | 0 | 80,00 | Percentual | 0 |
| 12. Alcançar pelo menos 4 ciclos com cobertura de 80% de imóveis visitados para controle da dengue; | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. | Número | 4 | Número | 6 | 4 | Número | 150,00 |
| 13. Ampliar para 40,48 a proporção de análise realizada em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez; | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | Proporção | 38 | Proporção | 61,35 | 40,48 | Proporção | 161,45 |
| 14. Elaborar e publicar ao menos um boletim epidemiológico por ano como informe da situação epidemiológica do município; | Nº de boletins epidemiológicos publicados por ano | Número | 1 | Número | 1 | 1 | Número | 100,00 |
| 15. Manter em zero o número de óbitos por dengue | Número de óbitos por dengue | Número | 0 | Número | 0 | 0 | Número | 0 |

| | | | | | | | | |
|---|---|------------|-----|------------|-----|--------|------------|--------|
| 16. Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos | Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos | Número | 0 | Número | 0 | 0 | Número | 0 |
| 17. Aumentar notificações de agravos relacionados ao trabalho com OCUPAÇÃO preenchido | Proporção de preenchimento do campo OCUPAÇÃO nas notificações de agravos relacionados ao trabalho | Percentual | 100 | Percentual | 100 | 100,00 | Percentual | 100,00 |
| 18. Ampliar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho | Notificação de doenças relacionadas ao trabalho | Número | 16 | Número | 16 | 18 | Número | 100,00 |
| 19. Reduzir a incidência da dengue a menos de 155/100.000 | Incidência da Dengue | Número | 150 | Número | 131 | 150 | Número | 87,33 |

OBJETIVO Nº 3.2 - Aprimorar a ações de vigilância sanitária para assegurar a proteção à saúde

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano(2018-2021) | Unidade de medida | % meta alcançada |
|---|---|------------|-----------|-------------------|-----------|-----------------------|-------------------|------------------|
| 1. Elaborar e homologar Código da Saúde (código sanitário incluso); | Município com Código da Saúde (incluindo o código sanitário) homologado | Número | 1 | Número | 0 | 1 | Número | 0 |
| 2. Realizar ações de vigilância sanitária consideradas necessárias ao município (cadastro de estabelecimento, inspeção, atividade educativa população, atividade educativa setor regulado, recebimento de denúncia, instauração de processo administrativo sanitário): 100% | Percentual do grupo de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias realizadas pelo município | Percentual | 100 | Percentual | 30,83 | 100,00 | Percentual | 30,83 |
| 3. Alcançar 85% das metas do Plano de Ação da Vigilância Sanitária (PDVISA); | Proporção das ações propostas no plano diretor da vigilância sanitária realizadas | Percentual | 85 | Percentual | 0 | 85,00 | Percentual | 0 |

DIRETRIZ Nº 4 - Implementar a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano(2018-2021) | Unidade de medida | % meta alcançada |
|---|--|------------|-----------|-------------------|-----------|-----------------------|-------------------|------------------|
| 1. Alcançar 100% dos estabelecimentos de saúde da rede pública municipal com acesso ao telessaúde: 8 | Estabelecimentos públicos da saúde com acesso ao telessaúde | Número | 100 | Número | 5 | 100,00 | Percentual | 5,00 |
| 2. Revisar e adequar o Plano de Carreira, Cargos e Salários - PCCS da saúde; | Município com Plano de Carreira, Cargos e Salários da saúde revisado. | Percentual | 100 | Percentual | 100 | 100,00 | Percentual | 100,00 |
| 3. Criar o Núcleo de Educação Permanente via consórcio (CIM Polinorte) | Núcleo de Educação Permanente estruturado | Número | 1 | Número | 0 | 0 | Número | 0 |
| 4. Aderir ao PRO-APSP programa de fortalecimento das práticas de educação permanente em saúde do SUS. | PRO-APSP programa de fortalecimento das práticas de educação permanente em saúde do SUS implantado | Percentual | 100 | Percentual | 0 | 100,00 | Percentual | 0 |

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento do controle social e garantia do caráter deliberativo do conselho municipal de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano(2018-2021) | Unidade de medida | % meta alcançada |
|---|--|------------|-----------|-------------------|-----------|-----------------------|-------------------|------------------|
| 1. Capacitar 100% dos conselheiros municipais de saúde titulares; | Proporção de conselheiros capacitados | Percentual | 100 | Percentual | 0 | 100,00 | Percentual | 0 |
| 2. Realizar as audiências públicas da saúde (3 por ano); | Número de audiências públicas da saúde | | 3 | 0 | 0 | 3 | Número | 0 |
| 3. Realizar a etapa municipal da 16ª Conferência Nacional de Saúde; | Realizar Conferência Municipal de Saúde | Número | 1 | Número | 1 | 1 | Número | 100,00 |
| 4. Reestruturar a ouvidoria municipal – nível 2 do sistema ouvidor SUS. | Ouvidoria do SUS reestruturada | Percentual | 100 | Percentual | 0 | 100,00 | Percentual | 0 |

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento Da Capacidade De Gestão Da Saúde, qualificação dos instrumentos e ferramentas de gestão considerando as responsabilidades do município visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a capacidade de gestão pública no âmbito do SUS de forma a potencializar e otimizar a prestação de serviços e a aplicação de recursos à qualidade da atenção à população.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano(2018-2021) | Unidade de medida | % meta alcançada |
|---|--|------------|-----------|-------------------|-----------|-----------------------|-------------------|------------------|
| 1. Homologar organograma da secretaria municipal de saúde; | Organograma da Secretaria Municipal de Saúde homologado | Número | 100 | Número | 0 | 100,00 | Percentual | 0 |
| 2. Elaborar o Relatório Detalhado do Quadrimestre - RDQA;4 | Ferramentas da gestão elaboradas e aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde (PMS, PAS, RAG, RDQA) | Percentual | 3 | Percentual | 0 | 16 | Número | 0 |
| 3. Elaborar a Programação das Ações de Saúde – PAS, anualmente; | Ferramentas da gestão elaboradas e aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde (PMS, PAS, RAG, RDQA) | Número | 1 | Número | 0 | 4 | Número | 0 |
| 4. Elaborar o Relatório Anual de Gestão - RAG; | Ferramentas da gestão elaboradas e aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde (PMS, PAS, RAG, RDQA) | Percentual | 1 | Percentual | 0 | 4 | Número | 0 |
| 5. Avaliar o acesso e a qualidade da atenção básica através do PMAQ – Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade, semestralmente; | Avaliar o acesso e a qualidade da atenção básica através do PMAQ – Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade, semestralmente; | Número | 3 | Número | 4 | 8 | Número | 133,33 |
| 6. Reestruturar o componente municipal de auditoria; | Componente municipal de auditoria reestruturado | Número | 100 | Número | 0 | 100,00 | Percentual | 0 |

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

| Subfunções da Saúde | Descrição das Metas por Subfunção | Meta programada para o exercício |
|---------------------------|---|----------------------------------|
| 122 - Administração Geral | Capacitar 100% dos conselheiros municipais de saúde titulares; | 100,00 |
| | Homologar organograma da secretaria municipal de saúde; | 0,00 |
| | Revisar e adequar o Plano de Carreira, Cargos e Salários - PCCS da saúde; | 100,00 |
| | Elaborar o Relatório Detalhado do Quadrimestre - RDQA;4 | 0 |
| | Realizar as audiências públicas da saúde (3 por ano); | 0 |

| | | |
|--|---|--------|
| | Criar o Núcleo de Educação Permanente via consórcio (CIM Polinorte) | 0 |
| | Elaborar a Programação das Ações de Saúde – PAS, anualmente; | 0 |
| | Realizar a etapa municipal da 16ª Conferência Nacional de Saúde; | 1 |
| | Aderir ao PRO-APS Programa de fortalecimento das práticas de educação permanente em saúde do SUS. | 0,00 |
| | Elaborar o Relatório Anual de Gestão - RAG; | 0 |
| | Reestruturar a ouvidoria municipal – nível 2 do sistema ouvidor SUS. | 0,00 |
| | Reestruturar o Programa Saúde Mental | 0 |
| | Avaliar o acesso e a qualidade da atenção básica através do PMAQ – Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade, semestralmente; | 4 |
| | Implantar/ implementar as ações das redes temáticas: Rede Urgência/Emergência (RUE), Rede Materno Infantil e Rede da Atenção Psicossocial (RAPS) sob responsabilidade do município | 66,00 |
| | Reestruturar o componente municipal de auditoria; | 0,00 |
| | Implantar o programa Saúde na Escola – PSE | 0,00 |
| 301 - Atenção Básica | Manter cobertura populacional pela estratégia saúde da família: 100% | 100,00 |
| | Alcançar 100% dos estabelecimentos de saúde da rede pública municipal com acesso ao telessaúde: 8 | 5,00 |
| | Reduzir a “0” (zero) os casos de sífilis congênita em menores de 01 ano; | 2 |
| | Reduzir a taxa de mortalidade infantil: | 2 |
| | Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos: >=1 | 1,16 |
| | Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal: 80% | 76,32 |
| | Alcançar 75% da proporção de vacinas selecionadas do calendário de vacinas com cobertura vacinal preconizada em criança; | 75,00 |
| | Ampliar a razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade: >=0,23 | 0,23 |
| | Reduzir as exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos: 2 | 3,00 |
| | Alcançar 80% ou mais dos nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal | 81,09 |
| | Aumentar o percentual de parto normal: 40% | 38,35 |
| | Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família: 85% | 98,45 |
| | Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos): 16% | 12,37 |
| | Implantar o PEC – Prontuário eletrônico do cidadão e-SUS AB nas Unidades Básicas de Saúde – UBS: 05 | 5 |
| | Curar 100% dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera; | 100,00 |
| | Reestruturar o Programa Saúde Mental | 0 |
| | Reduzir as internações por causas sensíveis à atenção básica: 39% | 0,00 |
| | Curar 100% dos casos novos da hanseníase; | 100,00 |
| | Reduzir a prevalência da hanseníase a menos de 2/10.000 hab | 1,80 |
| | Construir 1 (uma) unidade de saúde na área Santa Rita | 0 |
| Alcançar 90% de tratamento dos casos diagnosticados da AIDS; | 100,00 | |
| Manter em zero o número de óbitos por dengue | 0 | |
| Manter em zero o número de casos novos AIDS em menores de 5 anos | 0 | |
| 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial | Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos: >=1 | 0,94 |
| | Adequar área física e equipamentos da farmácia básica para atendimento qualificado à população: 01 | 100,00 |
| | Ampliar a razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade: >=0,23 | 0,23 |
| | Reduzir óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio – IAM menor que 25 % | 0,00 |
| | Reduzir o número de óbitos prematuros pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) na população de 30 a 69 anos: 13 | 22 |

| | | |
|---|--|--------|
| | Curar 100% dos casos novos da hanseníase; | 100,00 |
| | Aumentar o número de procedimentos de média complexidade ambulatoriais selecionados para a população residente: 0,60 | 0,00 |
| | Alcançar 100% da proporção de óbitos com causa básica definida; | 98,85 |
| | Manter em zero o número de óbitos por dengue | 0 |
| | Manter em zero o número de casos novos AIDS em menores de 5 anos | 0 |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | Aumentar disponibilidade do elenco de medicamentos básicos na farmácia básica: 90% | 90,00 |
| | Reduzir a "0" (zero) os casos de sífilis congênita em menores de 01 ano; | 2 |
| | Reduzir óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio – IAM menor que 25 % | 0,00 |
| | Curar 100% dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera; | 100,00 |
| | Curar 100% dos casos novos da hanseníase; | 100,00 |
| | Alcançar 90% de tratamento dos casos diagnosticados da AIDS; | 100,00 |
| | Aumentar o número de procedimentos de média complexidade ambulatoriais selecionados para a população residente: 0,60 | 0,00 |
| | Manter em zero o número de óbitos por dengue | 0 |
| | Manter em zero o número de casos novos AIDS em menores de 5 anos | 0 |
| 304 - Vigilância Sanitária | Elaborar e homologar Código da Saúde (código sanitário incluso); | 1 |
| | Realizar ações da vigilância sanitária consideradas necessárias ao município (cadastro de estabelecimento, inspeção, atividade educativa população, atividade educativa setor regulado, recebimento de denúncia, instauração de processo administrativo sanitário): 100% | 30,83 |
| | Alcançar 85% das metas do Plano de Ação da Vigilância Sanitária (PDVISA); | 0,00 |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | Reduzir a "0" (zero) os casos de sífilis congênita em menores de 01 ano; | 0 |
| | Investigar óbitos infantis: 100% | 100,00 |
| | Alcançar 75% da proporção de vacinas selecionadas do calendário de vacinas com cobertura vacinal preconizada em criança; | 75,00 |
| | Investigar óbitos maternos: 100% | 100,00 |
| | Investigar óbitos de mulheres em idade fértil: 100% | 100,00 |
| | Curar 100% dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera; | 100,00 |
| | Curar 100% dos casos novos da hanseníase; | 100,00 |
| | Reduzir a prevalência da hanseníase a menos de 2/10.000 hab | 1,80 |
| | Alcançar 90% de tratamento dos casos diagnosticados da AIDS; | 100,00 |
| | Encerrar 100% das investigações das notificações dos agravos compulsórios oportunamente; | 100,00 |
| | Alcançar 100% da proporção de óbitos com causa básica definida; | 98,85 |
| | Alcançar o percentual para vacinação antirrábica canina: 80% | 0,00 |
| | Alcançar pelo menos 4 ciclos com cobertura de 80% de imóveis visitados para controle da dengue; | 6 |
| | Ampliar para 40,48 a proporção de análise realizada em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez; | 61,35 |
| | Elaborar e publicar ao menos um boletim epidemiológico por ano como informe da situação epidemiológica do município; | 1 |
| | Manter em zero o número de óbitos por dengue | 0 |
| | Manter em zero o número de casos novos AIDS em menores de 5 anos | 0 |
| | Aumentar notificações de agravos relacionados ao trabalho com OCUPAÇÃO preenchido | 100,00 |
| | Ampliar o número de notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho | 16 |
| | Reduzir a incidência da dengue a menos de 155/100.000 | 131 |
| 306 - Alimentação e Nutrição | Reduzir a taxa de mortalidade infantil: | 1 |
| | Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família: 85% | 98,45 |

| Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte | | | | | | | | | |
|--|---------------------|--|--|--|--|---|--|--|--------------|
| Subfunções da Saúde | Natureza da Despesa | Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$) | Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$) | Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$) | Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$) | Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$) | Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$) | Outros recursos destinados à Saúde (R\$) | Total(R\$) |
| 0 - Informações Complementares | Corrente | 11.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 11.000,00 |
| | Capital | 8.000,00 | N/A | N/A | 112.000,00 | N/A | N/A | N/A | 120.000,00 |
| 122 - Administração Geral | Corrente | 1.372.550,00 | N/A | N/A | 71.000,00 | N/A | N/A | 30.000,00 | 1.473.550,00 |
| | Capital | 7.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 5.000,00 | 12.000,00 |
| 301 - Atenção Básica | Corrente | 6.395.225,00 | 2.066.715,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 8.461.940,00 |
| | Capital | 27.000,00 | 60.280,00 | N/A | 76.000,00 | N/A | N/A | 5.000,00 | 168.280,00 |
| 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial | Corrente | 5.193.500,00 | 785.005,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 5.978.505,00 |
| | Capital | 14.500,00 | 30.000,00 | N/A | 76.000,00 | N/A | N/A | 10.000,00 | 130.500,00 |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | Corrente | 140.000,00 | 110.000,00 | 66.500,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 316.500,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| 304 - Vigilância Sanitária | Corrente | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | Corrente | 194.000,00 | 205.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 399.000,00 |
| | Capital | 2.000,00 | 40.000,00 | N/A | 65.000,00 | N/A | N/A | N/A | 107.000,00 |
| 306 - Alimentação e Nutrição | Corrente | 10.000,00 | 30.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 40.000,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Análises e Considerações do Objetivo 1.1:

1. A cobertura de atenção básica está conseguindo manter o resultado esperado (100%). Ofertando programas, ações e serviços na rede primária que possibilitam a população um atendimento humanizado e acolhedor.
2. A equipe de saúde quase atingiu a meta para 2019, por isso espera-se que as equipes em 2020 possam alcançar a meta do plano.
3. Para este item houve um elevado índice de exodontias, ficando 36,36% acima do esperado, deve-se ao fato de um profissional odontólogo ser referência para tal procedimento, enquanto os outros profissionais realizam os demais procedimentos. Outro motivo que eleva essas exodontias, são os panhadores de café que migram para nossa cidade durante a colheita, e acabam necessitando deste procedimento.
4. Meta alcançada.
5. Meta alcançada.
6. O setor regulado não consegue informar este dado.
7. Meta não alcançada, espera-se que para 2020 seja realizado algo.
8. Não construída.
9. O setor regulado não consegue informar este dado.

Análises e Considerações 1.2

1. O município alcançou somente 76,44% da meta, devido a vários fatores que impossibilitaram de atingi-la, como o atraso na publicação das Atas de Registro de Preços pela secretaria de saúde e fracasso de alguns itens durante licitação e a não entrega de outros itens por parte das empresas vencedoras.
2. A área física no momento se encontra adequada, pois contempla as necessidades dos materiais e medicamentos disponíveis na Unidade, caso

tenhamos um aumento destes itens, deverá se reestruturar e ampliar a área da farmácia.

Análises e Considerações Objetivo 2.1:

1. Meta alcançada.
2. Meta alcançada.
3. Nosso índice nesta meta ainda é baixa, em razão que todas as gestantes serem encaminhadas ao município vizinho para a realização do parto, e ficando a critério do obstetra de plantão a decisão. Esperamos que para a próxima PAS esse índice seja alcançado.
4. Meta alcançada, em função da boa adesão das famílias na UBS, ações e campanhas desempenhadas no município para esse público.
5. Meta não alcançada. Esperamos que seja resolvido para a próxima PAS.
6. Meta não alcançada devido o município não ter incorporado a Rede de atenção psicossocial RAPS).

Análises e Considerações do Objetivo 2.2:

1. Meta não alcançada, porém espera-se que para os próximos anos esse índice diminua.
2. Meta alcançada.
3. Meta alcançada.
4. Meta alcançada.
5. Meta alcançada.

Análises e considerações do Objetivo 3.1:

Infelizmente não conseguimos atingir a meta, em virtude que tais casos foram advindos de outra localidade, onde a gestante deveria ter realizado o acompanhamento de pré-natal, e chegando ao nosso município para o trabalho rural.

Foi alcançada a meta porém no ano de 2019 a Vacina Pentavalente (DTP+HB+HIB) do laboratório Biological pela ANVISA com base na Resolução N° 1.545 de 11/06/2019, suspendeu a distribuição e utilização dessas doses, causando desabastecimento da vacina. Esse fato trouxe prejuízos no alcance da meta de 95% de cobertura vacinal prevista pelo município.

O setor regulado não conseguiu passar essa informação.

- Meta não alcançada, o município precisa ampliar as ações de promoção e prevenção.
- Meta alcançada.
- Meta alcançada.
- Meta alcançada.
- Meta alcançada.
- Meta alcançada.
- Meta alcançada.
- Meta não alcançada, o município intensificará as ações para atingir esse índice.
- Meta não alcançada, em razão do estado não enviar vacina antirrábica para o ano vigente.
- A nossa meta era quatro, porém as vigilâncias Ambientais com os agentes de endemias conseguiram atingir o ciclo total das ações.
- Em virtude do estado não enviar material (reagente) para a realização de análises de água para turbidez e cloro, as amostras de água são enviadas para a realização somente de coliformes totais.
- Meta alcançada.
- Meta alcançada.
- Meta alcançada.
- Meta alcançada.
- Meta alcançada.
- Meta alcançada.
- Meta alcançada.
- Meta alcançada.

Análises e considerações do Objetivo 3.2:

- Não homologado, espera-se que para 2021 possa-se elaborar.
- As ações da Vigilância sanitária estão deficientes, em razão do número reduzido de profissionais do setor e capacitação.
- Plano não elaborado pelos os profissionais do setor.

Análises e considerações do Objetivo 4.1:

- . Meta alcançada.
- . Plano revisado, porém não foram realizadas alterações.
- . Meta não realizada, em virtude da não adesão com empresa prestadora para serviço.
- . Meta não realizada pelo gestor de 2019.

Análises e considerações Objetivo 5.1:

- . Não realizada, por falta de logística pelo gestor de 2019.
- . Não realizada elaborada a PAS e RAG pelo gestor que estava em 2019.
- . Meta realizada.
- . Não realizada pelo gestor de 2019.

Análises e considerações do Objetivo 6.1:

- . Não realizado pelo gestor de 2019.
- . Não realizado pelo gestor de 2019.
- . Não realizado pelo gestor de 2019.
- . Não realizado pelo gestor de 2019.
- . Meta realizada.
- . Não realizado pelo gestor de 2019.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

| N | Indicador | Tipo | Meta ano 2019 | Resultado do quadrimestre | % alcançada da meta | Unidade de Medida |
|----|--|------|---------------|---------------------------|---------------------|-------------------|
| 1 | Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | U | 24 | 22 | 91,66 | Número |
| 2 | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. | E | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual |
| 3 | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida | U | 98,00 | 98,85 | 100,86 | Percentual |
| 4 | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada | U | 100,00 | 75,00 | 75,00 | Percentual |
| 5 | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. | U | 80,00 | 100,00 | 125,00 | Percentual |
| 6 | Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | U | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual |
| 7 | Número de Casos Autóctones de Malária | E | - | - | 0 | Número |
| 8 | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade | U | 1 | 2 | 0 | Número |
| 9 | Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. | U | 0 | 0 | 100,00 | Número |
| 10 | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez | U | 87,00 | 61,35 | 70,51 | Percentual |
| 11 | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária | U | 1,00 | 1,16 | 116,00 | Razão |
| 12 | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. | U | 0,37 | 0,23 | 62,16 | Razão |
| 13 | Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar | U | 36,00 | 38,35 | 106,52 | Percentual |
| 14 | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos | U | 15,70 | 12,37 | 126,82 | Percentual |
| 15 | Taxa de mortalidade infantil | U | 0 | 2 | 0 | Número |
| 16 | Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência | U | 0 | 0 | 100,00 | Número |
| 17 | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | U | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual |
| 18 | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) | U | 90,00 | 98,45 | 109,38 | Percentual |
| 19 | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | U | 76,50 | 76,32 | 99,76 | Percentual |
| 21 | Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica | E | - | - | 0 | Percentual |

| | | | | | | |
|----|---|---|--------|--------|--------|------------|
| 22 | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | U | 6 | 6 | 100,00 | Número |
| 23 | Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | U | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual |

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Obtivemos bons resultados no ano de 2019, foram pouquíssimos os que não atingiram a meta, porém estes serão prioridades para o próximo ano.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

| Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|---|--|--|---|--|------------------------------------|---------------|
| Subfunções | Recursos Ordinários - Fonte Livre | Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde | Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal | Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual | Transferências de Convênios destinadas à Saúde | Operações de Crédito vinculadas à Saúde | Royalties do Petróleo destinados à Saúde | Outros Recursos Destinados à Saúde | TOTAL |
| Atenção Básica | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 5.357.461,51 | 2.334.364,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7.691.826,27 |
| Capital | 0,00 | 101.280,00 | 518.100,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 619.380,00 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 5.161.501,30 | 871.772,14 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.033.273,44 |
| Capital | 0,00 | 186.296,98 | 161.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 347.296,98 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 39.989,86 | 62.879,83 | 40.615,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 143.484,69 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Sanitária | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Epidemiológica | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 283.232,82 | 45.793,90 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 329.026,72 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alimentação e Nutrição | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 252,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 252,20 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 1.893.965,14 | 59.393,85 | 30,15 | 14.999,34 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.968.388,48 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 13.023.727,61 | 4.053.556,68 | 40.645,15 | 14.999,34 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 17.132.928,78 |
| (*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde | | | | | | | | | |
| 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012. | | | | | | | | | |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/10/2020.

9.2. Indicadores financeiros

| Indicadores do Ente Federado | | |
|------------------------------|---|-------------|
| Indicador | | Transmissão |
| | | Única |
| 1.1 | Participação da receita de impostos na receita total do Município | 3,32 % |
| 1.2 | Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município | 66,92 % |
| 1.3 | Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município | 7,82 % |
| 1.4 | Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município | 74,94 % |
| 1.5 | Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município | 15,04 % |
| 1.6 | Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município | 44,03 % |
| 2.1 | Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante | R\$ 929,70 |
| 2.2 | Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde | 66,34 % |
| 2.3 | Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde | 2,38 % |
| 2.4 | Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde | 6,37 % |
| 2.5 | Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde | 5,47 % |
| 2.6 | Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos | 0,00 % |
| 3.1 | Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde | 31,37 % |
| 3.2 | Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 | 28,02 % |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/10/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

| RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|---|------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|
| | | | Até o Bimestre (b) | % (b / a) x 100 |
| RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I) | 3.082.100,00 | 3.082.100,00 | 3.470.463,17 | 112,60 |
| Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU | 440.000,00 | 440.000,00 | 331.547,91 | 75,35 |
| Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI | 365.000,00 | 365.000,00 | 289.763,66 | 79,39 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | 660.000,00 | 660.000,00 | 880.369,07 | 133,39 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 1.464.000,00 | 1.464.000,00 | 1.840.425,62 | 125,71 |
| Imposto Territorial Rural - ITR | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos | 12.000,00 | 12.000,00 | 4.868,31 | 40,57 |
| Dívida Ativa dos Impostos | 97.000,00 | 97.000,00 | 78.728,67 | 81,16 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa | 44.100,00 | 44.100,00 | 44.759,93 | 101,50 |
| RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 42.737.000,00 | 42.737.000,00 | 42.601.883,57 | 99,68 |

| | | | | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Cota-Parte FPM | 16.800.000,00 | 16.800.000,00 | 16.758.740,75 | 99,75 |
| Cota-Parte ITR | 17.000,00 | 17.000,00 | 31.216,33 | 183,63 |
| Cota-Parte IPVA | 1.600.000,00 | 1.600.000,00 | 1.508.359,95 | 94,27 |
| Cota-Parte ICMS | 23.600.000,00 | 23.600.000,00 | 23.872.660,42 | 101,16 |
| Cota-Parte IPI-Exportação | 525.000,00 | 525.000,00 | 430.906,12 | 82,08 |
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | 195.000,00 | 195.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 195.000,00 | 195.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II | 45.819.100,00 | 45.819.100,00 | 46.072.346,74 | 100,55 |

| RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (c) | RECEITAS REALIZADAS | |
|--|---------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|
| | | | Até o Bimestre (d) | % (d / c) x 100 |
| TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | 3.723.500,00 | 3.723.500,00 | 4.225.781,15 | 113,49 |
| Provenientes da União | 3.517.000,00 | 3.517.000,00 | 4.153.860,17 | 118,11 |
| Provenientes dos Estados | 136.500,00 | 136.500,00 | 67.623,48 | 49,54 |
| Provenientes de Outros Municípios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Receitas do SUS | 70.000,00 | 70.000,00 | 4.297,50 | 6,14 |
| TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS | | | | |
| RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 3.723.500,00 | 3.723.500,00 | 4.225.781,15 | 113,49 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---|-----------------|------------------------|-------------------------------|---|-----------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (f) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g) | % (f+g)/e |
| DESPESAS CORRENTES | 16.680.495,00 | 17.183.533,64 | 16.051.545,38 | 51.196,23 | 93,71 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 11.676.400,00 | 11.983.112,10 | 11.705.813,42 | 0,00 | 97,69 |
| Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 5.004.095,00 | 5.200.421,54 | 4.345.731,96 | 51.196,23 | 84,55 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 537.780,00 | 1.487.549,98 | 808.909,00 | 161.000,00 | 65,20 |
| Investimentos | 537.780,00 | 1.487.549,98 | 808.909,00 | 161.000,00 | 65,20 |

| | | | | | |
|--|----------------------|----------------------|------|----------------------|--------------|
| Inversões Financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV) | 17.218.275,00 | 18.671.083,62 | | 17.072.650,61 | 91,44 |

| DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---|-----------------|--------------------|-------------------------------|---|---------------------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (h) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i) | % [(h+i) / IV(f+g)] |
| DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS | N/A | 5.145.678,62 | 3.947.201,17 | 161.000,00 | 24,06 |
| Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS | N/A | 4.805.308,62 | 3.932.201,83 | 161.000,00 | 23,98 |
| Recursos de Operações de Crédito | N/A | 70.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros Recursos | N/A | 270.370,00 | 14.999,34 | 0,00 | 0,09 |
| OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹ | N/A | N/A | N/A | 51.196,23 | |
| DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ² | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³ | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V) | | N/A | | 4.159.397,40 | 24,36 |

| | | | | | |
|--|--|------------|--|----------------------|--|
| TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))] | | N/A | | 12.913.253,21 | |
|--|--|------------|--|----------------------|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--------------|
| PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ | | | | | 28,02 |
|--|--|--|--|--|--------------|

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

6.002.401,20

| EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA | INSCRITOS | CANCELADOS/PRESCRITOS | PAGOS | A PAGAR | PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE |
|--|------------------|------------------------------|--------------|----------------|--------------------------------------|
| Inscritos em 2019 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| Inscritos em 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º | RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS | | |
|--|--|--|-----------------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (j) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (VIII) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26 | LIMITE NÃO CUMPRIDO | | |
|---|----------------------------|--|-----------------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (k) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Diferença de limite não cumprido em 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (IX) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | | |
|---|------------------------|---------------------------|--------------------------------------|--|-----------------------------------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (l) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m) | % [(l+m) / total(l+m)]x100 |

| | | | | | |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|---------------|
| Atenção Básica | 8.630.220,00 | 8.965.119,95 | 8.311.206,27 | 0,00 | 48,51 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 6.109.005,00 | 6.804.248,58 | 6.207.007,52 | 173.562,90 | 37,24 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | 316.500,00 | 186.430,85 | 143.484,69 | 0,00 | 0,84 |
| Vigilância Sanitária | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Epidemiológica | 506.000,00 | 465.024,09 | 303.189,25 | 25.837,47 | 1,92 |
| Alimentação e Nutrição | 40.000,00 | 1.300,00 | 252,20 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | 1.616.550,00 | 2.248.960,15 | 1.955.592,62 | 12.795,86 | 11,49 |
| Total | 17.218.275,00 | 18.671.083,62 | | 17.132.928,78 | 100,00 |

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 21/02/20 16:36:00

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

| Bloco de Financiamento | Programas de Trabalho | Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS) | Valor Executado |
|------------------------|--|--|-----------------|
| CUSTEIO | 10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE | 10370.88 | 0 |
| | 103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | 2294266.3 | 2097242.33 |
| | 1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE | 650000 | 0 |
| | 10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA | 327.94 | 0 |
| | 1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC | 738766.37 | 723264.24 |
| | 10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | 108317.61 | 62879.83 |
| | 10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 12000 | 0 |
| | 10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE | 207782.02 | 34118.15 |
| INVESTIMENTO | 1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE | 267740 | 0 |

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A receita de impostos líquida e de transferências constitucionais legais ζ base para a apuração da aplicação em ações e serviços de saúde ζ realizada no período foi de R\$=46.072.346,74, equivalente a 100,55% da receita inicial prevista de R\$=45.819.100,00.

A transferência de recursos de outras esferas de governo (União e Estado) foi de R\$=4.225.781,15, também superando a inicialmente prevista de R\$=3.723.500,00.

A despesa total com saúde, liquidada até o período, atingiu o montante de R\$=17.072.650,61 e o total das despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde considerados para apuração do percentual mínimo foi de R\$=12.913.253,21 representando 28,02% dos

recursos próprios aplicados em saúde. No período, R\$=212.196,23 foram inscritos em Restos a Pagar Não Processados.

Segundo a natureza, as despesas correntes liquidadas somaram R\$=16.051.545,38 com R\$=51.196,23 inscritos em Restos a Pagar Não Processados. O gasto com pessoal foi de R\$=11.705.813,42 representando 68,56% do total das despesas executadas.

No tocante ao custeio foram executados o valor de R\$=456.951,93 na aquisição de combustível relativo ao superávit financeiro do Incremento Temporário do PAB recebido em 2018 no montante de R\$=700.000,00, a saber: R\$=250.000,00 relativo à Portaria 3132/18, proposta 36000210340001800; R\$=200.000,00 relativo à Portaria 4109, proposta 360000238639201800 e ainda R\$=6.951,93 relativo à Portaria 4123, proposta 3600013791201800 restando desta parcela R\$=243.048,07.

As despesas de capital (investimentos) foram de R\$=808.909,00, um valor relativamente considerável em relação aos anos anteriores. No período R\$=161.000,00 foram inscritos em Restos a Pagar Não Processados.

As despesas de capital foram assim executadas:

Obras e Instalações:

- R\$=98.598,93 relativo ao saldo remanescente do Convênio 020/2009, para ampliação do pré tratamento e urbanização da Estação de Tratamento de Esgoto da sede;

- R\$=91.400,00 relativo a Despesa de Exercícios Anteriores (última parcela de pagamento da empresa construtora da US São Sebastião, Portaria 1284/14);

Equipamentos e Materiais Permanente

Com Recursos Próprios foram investidos R\$=287.576,98 (02 eletrocardiógrafos, 01 veículos capacidade 07 pessoas, 01 bomba hidráulica para rede de esgoto, 01 Ar Comprimido Medicinal, 01 Micro ondas e 01 veículo tipo van capacidade 16 pessoas).

Com recursos do SUS foram investidos R\$=518.100,00 proveniente de Emendas Parlamentares no exercício de 2018:

- Aquisição de 01 Micro Ônibus R\$=239.500,00, Portaria N° 1090/18, proposta 1142917300011805.

- Aquisição de 02 veículos tipo passeio R\$=107.400,00, Portaria N° 1087, proposta 11429173000118009 e Portaria N° 896, proposta 11429173000118003;

- Aquisição de 01 Autoclave, R\$=79.800,00, Portaria N° 896, proposta 11429173000118002;

- Aquisição de 01 veículo Ambulância, R\$=161.000,00, Portaria N° 2627, Portaria N° 896, proposta 11429173000117010 não liquidada no período ficando inscrito em Restos a Pagar Não Processado.

Segundo a sub função de governo a maior parte dos recursos foi aplicada na atenção básica R\$=8.311.206,27, representando 48,51% das despesas.

Os recursos provenientes do município para o financiamento das ações e serviços de saúde foram de R\$=12.913.253,21 executados da receita própria em ações e serviços de saúde atingindo o percentual de 28,02%, ultrapassando o limite de 15% estabelecido na Lei complementar 141/2013.

Não foi repassada a contrapartida municipal para o fundo da assistência farmacêutica.

A esfera estadual transferiu para o município o valor de R\$=67.623,50 referente a contrapartida da assistência farmacêutica.

A União, por sua vez, transferiu para o município o valor de R\$=4.153.860,17.

O montante do financiamento da saúde pelas três esferas de governo foi de R\$=17.134.736,88 ficando assim a participação de cada esfera em percentuais:

Município: 75,4%

Estado: 0,4%

União: 24,2%

Em tempo, a partir de 2018, as transferências fundo a fundo do financiamento da saúde deu-se por meio de dois blocos de financiamento: Bloco Custeio e Bloco Investimento, em cumprimento à Portaria 3992/17.

A título de Custeio o município foi contemplado com R\$=650.000,00 (Incremento Temporário do PAB para apoio a Manutenção de Unidades de Saúde) transferidos em 03 parcelas oriundo da Portaria N° 1591/19: R\$=300.000,00, proposta 3600026745201900 creditado em 09/07/19; Portaria N° 1727/19: R\$=100.000,00, proposta 3600268755201900 creditado em 11/07/19 e Portaria N° 2224/19: R\$=250.000,00, proposta 3600272528201900 creditado em 30/09/19. O montante não foi executado no exercício.

A título de investimentos, a União transferiu para o Fundo Municipal de Saúde R\$=267.740,00 (Estruturação da Rede de Serviços da Atenção Básica) através da Portaria N° 3034: R\$=17.740,00, (Saúde Bucal) e Portaria N° 2925: R\$=250.000,00, proposta 11429173000119002 (Estruturação da Rede de Serviço Atenção Básica) também não executados no período.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não foram realizadas pelo gestor do ano de 2019.

11. Análises e Considerações Gerais

As análises e considerações já foram realizadas ao longo dos tópicos.

JUSTIFICATIVA DO PARECER DO CONSELHO.

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

| Descrição | Procedimentos |
|---------------------------------------|---------------|
| Atendimento domiciliar | 4.801 |
| Atendimento ambulatorial | 43.986 |
| Atendimento odontológico individual | 6.466 |
| Atividade coletiva | 444 |
| Avaliação de elegibilidade e admissão | 0 |
| Marcadores de consumo alimentar | 3 |
| Procedimentos individualizados | 63.624 |

Resp. : A baixa adesão dos marcadores alimentares, é devido a falta conhecimento das equipes a realizarem tal marcador.

4.4. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|--|--------------------------------------|----------------|-------------------------------------|-------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 364 | - | - | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 127093 | 673479,60 | - | - |
| 03 Procedimentos clínicos | 58746 | 116027,30 | 139 | 50720,73 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 1631 | 1369,46 | 3 | 502,17 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | - | - | - | - |
| 06 Medicamentos | - | - | - | - |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | - | - | - | - |

| | | | | | |
|--------------|--|---------------|------------------|------------|-----------------|
| 08 | Ações complementares da atenção à saúde | - | - | - | - |
| Total | | 187834 | 790876,36 | 142 | 51222,90 |

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/11/2020.

Resp. : O setor regulado responsável por essa tabela, não realizou suas considerações, sendo assim, não foi informado o porque destes dados.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Período 12/2019

| COSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO | | | | | | |
|--|--|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| dm. do estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ 01, ou 201-203-8) | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 7 | 8 | 16 | 45 | 26 |
| | Intermediados por outra entidade (08) | 6 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Residentes e estagiários (05, 06) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Informais (09) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Privada (NJ 2 - exceto 203-8 -, 3, 4 e 5) | Intermediados por outra entidade (08) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Celetistas (0105) | 0 | 0 | 1 | 9 | 0 |
| | Autônomos (0209, 0210) | 2 | 0 | 14 | 0 | 0 |
| | Residentes e estagiários (05, 06) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Informais (09) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

| POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR CONTRATO TEMPORÁRIO E CARGOS EM COMISSÃO | | | | | | |
|---|---|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104) | 7 | 0 | 2 | 3 | 21 |
| Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO | | | | | |
|--|---|-------|-------|-------|-------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Autônomos (0209, 0210) | 11 | 12 | 12 | 21 |
| | Celetistas (0105) | 0 | 0 | 11 | 21 |
| | Bolsistas (07) | 0 | 0 | 9 | 36 |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 1.150 | 1.157 | 1.251 | 1.459 |
| | Intermediados por outra entidade (08) | 94 | 105 | 119 | 131 |

| POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR CONTRATO TEMPORÁRIO E CARGOS EM COMISSÃO | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104) | 552 | 649 | 517 | 442 |

Resp. : O setor regulado responsável por essa tabela, não realizou suas considerações, sendo assim, não foi informado o porquê destes dados.

Objetivo 1.

3. Reduzir as exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos: 2;

Resp.: Para este item houve um elevado índice de exodontias, ficando 36,36% acima do esperado, deve-se ao fato de um profissional odontólogo ser referência para tal procedimento, enquanto os outros profissionais realizam os demais procedimentos. Outro motivo que eleva essas exodontias, são os panhadores de café que migram para nossa cidade durante a colheita, e acabam necessitando deste procedimento. Por isso, espera-se que para os próximos anos, se consiga diminuir este indicador, sabendo da situação existente.

6. Reduzir as internações por causas sensíveis à atenção básica: 39%;

Resp.: O Setor responsável do ano de 2020, não conseguiu informar este dado, devido ao atraso da elaboração da RAG.

8. Construir 1 (uma) unidade de saúde na área Santa Rita;

Resp.: Devido a dificuldades de logística para início de sua construção.

Objetivo 2.1:

5. Reestruturar o Programa Saúde Mental

Res.: O programa ainda não foi inserido no município, devido a variáveis fatores logísticos.

6. Implantar/ implementar as ações das redes temáticas: Rede Urgência/Emergência (RUE), Rede Materno Infantil e Rede da Atenção Psicossocial (RAPS) sob responsabilidade do município

Resp.: Sabemos da importância da implementação destes programas no município, porém os setores responsáveis pela implementação, não conseguiram devido a questões organizacionais.

Objetivo 3.1:

3. Reduzir óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio e IAM menor que 25 %

Resp.: Este indicador foi incorporado na PAS, porém o setor regulado não consegue obter estes dados, ficando obsoleto este indicador.

4. Reduzir o número de óbitos prematuros pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) na população de 30 a 69 anos: 13

Resp.: Este indicador é importantíssimo para o município, devido estas doenças serem de elevados índices no município, porém deve-se incorporar métodos para obter resultados.

Objetivo 3.2:

1. Elaborar e homologar Código da Saúde (código sanitário incluso);

O código de saúde ainda não foi elaborado pelos responsáveis, porém o código sanitário existe e continua em vigência, necessitando apenas de uma reestruturação.

3. Alcançar 85% das metas do Plano de Ação da Vigilância Sanitária (PDVISA);

Resp.: O setor responsável neste ano, não elaborou o plano de ação, não sendo possível a contabilização das atividades realizadas.

Objetivo 4.1:

2. Revisar e adequar o Plano de Carreira, Cargos e Salários - PCCS da saúde;

Resp.: O plano de carreira foi revisado, mas não foram realizadas nenhuma adequação.

3. Criar o Núcleo de Educação Permanente via consórcio (CIM Polinorte)

Resp.: Meta não atingida, devido a questões organizações e por não disponibilizarem nenhum servidor via consórcio para esta meta.

4. Aderir ao PRO-APSP programa de fortalecimento das práticas de educação permanente em saúde do SUS.

Resp.: Meta não atingida, devido a questões organizações e por não disponibilizarem nenhum servidor via consórcio para esta meta.

Objetivo 5.1:

1. Capacitar 100% dos conselheiros municipais de saúde titulares;

Resp.: Não foram capacitados, porque não foi designado nenhum servidor para tal função.

2. Realizar as audiências públicas da saúde (3 por ano);

Resp.: Não foram realizadas, devido ao gestor de 2019, não ter elaborado os relatório trimestrais e anual.

4. Reestruturar a ouvidoria municipal ç nível 2 do sistema ouvidor SUS.

Resp.: Não realizado, porque não foi designado um servidor específico para tal função.

Objetivo 6.1:

1. Homologar organograma da secretaria municipal de saúde;

Resp.: Organograma elaborado, porém não homologado.

2. Elaborar o Relatório Detalhado do Quadrimestre - RDQA;4

3. Elaborar a Programação das Ações de Saúde ç PAS, anualmente;

Resp.: Programação não elaborada pelo gestor de 2019.

4. Elaborar o Relatório Anual de Gestão - RAG;

Resp.: Programação não elaborada pelo gestor de 2019.

6. Reestruturar o componente municipal de auditoria;

Resp.: Não houve tempo hábil para disponibilização de profissionais para reestruturação.

Execução orçamentária, alguns valores executados não foram bem elucidados, em relação ao valor transferido.

Resp.: Os valores já foram atualizados.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Manter os índices das metas alcançadas;

Continuar com os programas e ações que obtiveram boas respostas;

Priorizar as áreas onde os resultados não foram favoráveis, principalmente nas áreas das Vigilâncias Sanitária e Saúde Bucal;

Realizar a campanha de antirrábica canina;

Reestruturas a Vigilância do trabalhador;

Conseguir elaborar o código de saúde;

Atualizar a lei Municipal Sanitária de Saúde;

Elaborar o Plano de Ação da Vigilância Sanitária;

Melhorar os resultados onde não conseguiram realizar ações;

Aumentar o número de consultas e exames especializados, principalmente na oferta de mamografia.

Alocar um profissional para a elaboração da PAS e RAS.

JOSIMARA MARANGONHA LAMEIRA
Secretário(a) de Saúde
RIO BANANAL/ES, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Nenhuma consideração a ser realizada.

Introdução

- Considerações:

Nenhuma consideração a ser realizada.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Nenhuma consideração a ser realizada.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Nenhuma consideração a ser realizada.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Nenhuma consideração a ser realizada.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Nenhuma consideração a ser realizada.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Realizar uma consideração que justifique os itens que atingiram a meta.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Nenhuma consideração a ser realizada.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Realizar adequação orçamentaria.

Auditorias

- Considerações:

Nenhuma consideração a ser realizada.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Nenhuma consideração a ser realizada.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Nenhuma consideração a ser realizada.

Data do parecer: 04/02/2021

Status do Parecer: Aprovado

RIO BANANAL/ES, 04 de Fevereiro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Rio Bananal